

**LUIZA**

**Criada e escrita por:**

**Débora Costa**

**Site**

**Entretenimento Em Foco**

**Personagens**

ALBERTO	JÚNIOR	OTTO
ALESSANDRA	LEONARDO	PÂMELA
BLANCA	LIAM	PÉROLA
CARMEM	LUIZA	RAUL
DOMINIQUE	MARCELO	TATIANA
GABRIELLE	MARIANA	THALES
GUSTAVO	NÁDIA	VILMA
HUGO	OTÁVIO	

---

**Cena 1/Int./Hospital/Sala de espera/Dia.**

Otávio está aflito andando de um lado para o outro, Alberto entra.

OTÁVIO

(aflito/nervoso) Júnior está bem papai?

ALBERTO

Fica calmo meu filho, sim Júnior está fora de perigo, a bala entrou no ombro dele por pouco não acerta o coração mas felizmente isso não aconteceu, Júnior, já foi operado e está no quarto recebendo todo o cuidado.

OTÁVIO

(aliviado/emocionado) Que alívio papai eu achei que iria perder o meu filho.

**Luiza entra está preocupada.**

LUIZA

(nervosa) Otávio o que aconteceu com Júnior? Por que você não quis me falar por telefone?

OTÁVIO

Calma meu amor, eu não quis te falar para você não se desesperar.

LUIZA

Já estou desesperada! O que aconteceu?

ALBERTO

Luiza, fica tranquila, agora ele está bem, mas Júnior levou um tiro.

**Luiza fica impressionada, se sente mal se senta, Otávio se senta ao lado dela.**

LUIZA

Júnior foi assaltado?

**Otávio e Alberto se olham sem saber como contar o que aconteceu para Luiza, Marcelo entra, Luiza estranha a presença dele.**

LUIZA

O que você está fazendo aqui?

MARCELO

Otávio me chamou disse que tinha algo para me dizer... O que aconteceu?

LUIZA

É isso que eu quero saber e peço que não enrolem porque isso me deixa ainda mais nervosa.

OTÁVIO

(cuidadoso) Júnior não foi assaltado... Ele levou um tiro tentando impedir que Otto levasse Pâmela... Mas não conseguiu.

**Luiza se levanta devagar, está inconformada.**

MARCELO

(incrédulo) Como é? Meu pai atirou em Júnior e levou a minha filha?

ALBERTO

Isso mesmo Marcelo...

**Luiza está nervosa, começa a andar de um lado para o outro.**

LUIZA

(murmurando) Ele vai fazer a mesma coisa que fez comigo...

**Otávio segura Luiza.**

OTÁVIO

Fica calma, nós vamos dar um jeito e encontrar ela.

LUIZA

(tom alto/nervosa) Não vai dar tempo! Otto deseja a Pâmela e ele vai abusar dela! Se é que já não fez! (chora).

MARCELO

(pensativo) A polícia está atrás do meu pai, ele não seria burro de estar por perto...

LUIZA

(a Marcelo) Você tem ideia de onde Otto possa ter levado a Pâmela?

MARCELO

Nós temos alguns imóveis no interior, mas ir até cada um deles vai levar muito tempo.

LUIZA

(pensativa) Me dá o número do celular dele.

**Marcelo pega seu celular, manda o número de Otto para Luiza que pega rapidamente o seu celular, liga para Otto, chora.**

LUIZA

Está desligado...

MARCELO

Eu vou avisar a polícia, vou mandar os endereços de onde eu acho que eles estão.

OTÁVIO

Ótima ideia Marcelo.

**Luiza se senta.**

LUIZA

(chora) Não pode acontecer com ela o que aconteceu comigo... Não pode.

**Otávio se senta ao lado de Luiza a abraça a consolando.**

Corta Para:

Cena 2/Int./Casa de Otto/Sala/Dia.

**A casa está com os móveis cobertos, Otto, entra com Pâmela, a empurra para dentro, tranca a porta, Pâmela está assustada.**

OTTO

Quando eu tirar as capas dos móveis você vai ver como essa casa é bonita digna de você, mas não se preocupe menina eu já passei aqui antes e o quarto está pronto para ser usado. (sorri safado).

PÂMELA

(encolhida com a mão no braço/quase chorando) Otto me deixa ir embora... Por favor.

**Otto se aproxima de Pâmela, acaricia o rosto dela, ela vira o rosto.**

OTTO

Estamos longe de São Paulo menina trouxe você aqui exatamente por isso.

PÂMELA

O que você pretende fazer comigo?

OTTO

(sorri) O mesmo que fiz com Ana Luiza, aliás... Tenho uma coisa para você.

**Otto sai, Pâmela olha em volta, está com medo, Otto volta trazendo um uniforme de empregada.**

OTTO

Eu quero que você vista isso assim as coisas vão ficar mais interessantes.

PÂMELA

(nervosa) Eu não vou vestir isso! Eu não sou Ana Luiza!

OTTO

Eu sei minha menina, mas eu gosto de brincar antes de transar.

**Pâmela corre em direção da porta, Otto a segura com força.**

OTTO

(raiva) Não! Nem tente sair daqui!

PÂMELA

(chorando) Para com isso por favor...

**Otto puxa e segura o cabelo de Pâmela.**

OTTO

Eu não quero te machucar, mas se tiver que machucar eu vou então faça tudo o que eu mandar entendeu?

**Pâmela faz que sim com a cabeça, Otto a solta, entrega o uniforme de empregada para ela.**

OTTO

Eu vou te levar até ao quarto e lá você veste isso, como falei eu já estive aqui antes e tratei de fechar todas as janelas.

**Otto faz um gesto para Pâmela ir na frente dele, ela está com medo, chorando, passa na frente dele e ele a segue.**

**Corta Para:**

**Cena 3/Int./Hospital/Consultório de Alberto/Dia.**

**Luiza e Otávio estão sentados preocupados, Marcelo entra.**

MARCELO

A polícia vai começar a procurar Pâmela nas casas que dei os endereços.

**Luiza se levanta está nervosa.**

LUIZA

Não vai dar tempo Marcelo! Eu sei bem do que ele é capaz!

MARCELO

Eu torço para que meu pai caia em si e não faça nenhuma besteira porque se ele tocar na minha filha ele vai se ver comigo.

LUIZA

Liga para ele do seu celular e me passa a ligação.

**Marcelo pega o celular, liga para Otto, Luiza pega o celular.**

LUIZA

(esperançosa) Está chamando.

OTTO

(v.o) Não adianta vir com sermão Marcelo.

LUIZA

Sou eu Otto... Luiza.

OTTO

(ri) Olha só quem diria que você fosse me procurar.

LUIZA

Otto eu quero saber como Pãmela está.

OTTO

(v.o) Super bem, não se preocupe logo ela volta para vocês.

LUIZA

Não faz nada com ela Otto, ela é sua neta.

OTTO

(V.O) E daí? Não me importa... Eu a desejo e daqui a pouco vou ter ela.

LUIZA

(vontade de chorar) Eu faço um acordo com você...  
Eu fico no lugar dela e você a deixa voltar para  
casa.

OTTO

(v.o, ri) Proposta tentadora Luiza...

LUIZA

É a mim que você quer e não ela.

OTTO

(v.o) Eu quero ela sim.

LUIZA

Eu vou até você... Não faz nada com ela.

OTTO

(V.O) Vamos fazer assim, eu espero você chegar  
aqui e daí podemos fazer uma festinha, mas é só  
para você vir, não quero meu filho, seu marido e  
muito menos a polícia porque qualquer vacilo eu  
mato a Pâmela, fui claro?

LUIZA

Foi, me fala onde é para ir?

**Luiza ouve Otto, anota o endereço, entrega o papel  
para Marcelo.**

LUIZA

Estou indo agora.

**Luiza desliga o celular entrega para Marcelo.**

MARCELO

Eu sei qual casa é, fica a duas horas daqui.

OTÁVIO

Luiza você não vai se arriscar é melhor mandar a  
polícia lá.

LUIZA

Não, Otto falou que vai matar Pãmela se eu não for sozinha.

MARCELO

Meu pai não precisa saber que vamos estar lá também, você entra pela frente e nós pelos fundos, mas alguns minutos depois de você.

LUIZA

Que seja, vamos logo então.

**Otávio, Marcelo e Luiza saem apressados.**

**Corta Para:**

**Cena 4/Int./Casa de Otto/Quarto/Dia.**

**Pãmela está vestindo uniforme de empregada, Otto bate na porta entra.**

OTTO

(sorri safado) Eu sabia que você iria ficar perfeita usando isso.

PÃMELA

(tensa) E agora? O que vai acontecer?

OTTO

Mudança de plano menina, Luiza se ofereceu para ficar no seu lugar, mas eu acho que a coisa só melhorou, agora vou ter as duas.

PÃMELA

Otto... Por favor, desiste disso.

OTTO

Não e eu quero que até sua mãezinha chegar você seja uma empregada e comece a limpar, vamos para a sala lá está precisando mais.

**Pãmela e Otto saem.**

**Corta Para:**

**Cena 5/Int./Mansão Mello Lopez/Sala/Dia.**

**Vilma e Liam estão conversando, Vilma está inconformada.**

VILMA

Não é possível que Otto tenha feito uma coisa dessas.

LIAM

Fez vovó e agora meu pai foi com Luiza até a casa onde ele está com Pâmela.

VILMA

Otto nunca foi uma pessoa cheia de qualidades, mas agora ele está pior... Pâmela é nossa neta ele não pode fazer nada com ela.

LIAM

E você acha que ele leva isso em consideração?...

VILMA

Não... Eu espero que isso não acabe em tragédia.

**Corta Para:**

**Cena 6/Int./Mais Tarde/Casa de Otto/Sala.**

**Otto está sentado no sofá, tomando uísque, observando Pâmela limpar a sala, a campainha toca, Otto se levanta rapidamente.**

OTTO

Vai para o quarto e só sai quando eu mandar.

**Pâmela vai para o quarto, Otto abre a porta, Luiza entra.**

LUIZA

(raiva/encara Otto) Estou aqui Otto... Deixa Pâmela ir embora.

OTTO

(sorri) Assim tão cedo? Não... Vamos nos divertir primeiro. (se aproxima de Luiza, fala no ouvido dela) Ana Luiza.

**Luiza se afasta de Otto.**

OTTO

Tenho uma surpresa para você.

**Otto vai buscar Pâmela, Luiza fica surpresa ao ver ela vestida de empregada.**

LUIZA

Otto você é uma pessoa doente...

OTTO

Esse uniforme era seu ficou muito bem na Pâmela.

**Luiza se aproxima de Pâmela, acaricia o rosto dela.**

LUIZA

Você está bem?

PÂMELA

(com vontade de chorar) Estou eu só quero sair daqui.

LUIZA

Otto eu fico no lugar dela.

OTTO

Não... Eu quero as duas... Pâmela, tira o uniforme e dá para Ana Luiza.

LUIZA

(raiva) Eu não vou vestir isso...

**Otto se aproxima de Pâmela, lambe o rosto dela, a segura forte pela nuca.**

OTTO

Faz o que eu estou mandando ou eu mato a minha vontade de Pâmela na sua frente.

**Luiza não consegue conter o choro de raiva.**

LUIZA

Onde a gente pode trocar de roupa Pâmela?

**Otto se senta no sofá.**

OTTO

(sorri) Aqui, podem começar.

**Pâmela olha para Luiza sem saber o que fazer, Luiza segura Pâmela pelo braço, vai indo com ela em direção ao banheiro, Otto se levanta, segura Luiza.**

OTTO

Acabou o jogo Luiza agora é tudo como eu quero e eu quero que vocês troquem de roupa aqui na minha frente.

**Luiza se solta de Otto, está com raiva dá um tapa no rosto dele.**

LUIZA

(tom alto) Você pode fazer o que quiser comigo mas não vai nem olhar para a minha filha!

**Pâmela fica surpresa ao ouvir Luiza a chamar de filha, Otto dá um tapa no rosto de Luiza, pega o revólver, encosta o cano na cabeça dela.**

OTTO

Acho que você não está entendendo Luiza, quem manda aqui sou eu.

**Marcelo e Otto entram pela entrada dos fundos.**

MARCELO

Solta ela papai!

**Pãmela corre em direção de Otávio, Otto segura Luiza como refém, mantem a arma encostada na cabeça dela.**

OTTO

(raiva/nervoso) Eu falei que não queria ninguém aqui além de Luiza!

OTÁVIO

Otto solta a minha mulher e nós deixamos você ir.

OTTO

Se Luiza não pode ser minha não vai ser de mais ninguém.

PÃMELA

(chorando) Por favor Otto solta ela.

OTTO

Então vem para cá... Vem junto com ela e nós vamos sair daqui.

LUIZA

Vão embora! Levem Pãmela com vocês.

OTÁVIO

Eu não vou te deixar meu amor.

LUIZA

(tom alto) Sai daqui Otávio!

POLICIAL

(V.O) Aqui é a polícia a casa está cercada.

**Otto se distrai ao ouvir a polícia, Luiza, aproveita tenta desarmar Otto, os dois lutam, Luiza segura a mão em que Otto está segurando a arma, Otávio tenta ajudar, mas Otto o empurra, Luiza e Otto estão segurando a arma ao mesmo tempo, um encarando o outro, ouve um disparo da arma, Luiza e Otto se encaram assustados, Otto cai**

de joelhos, está ferido, Luiza chora encarando Otto.

LUIZA

(raiva/chorando) Morre de uma vez seu desgraçado!

Otávio se aproxima de Luiza a abraça a consolando, Pâmela está assustada corre para o lado de Luiza, Otto cai de uma vez no chão, está muito ferido, Marcelo se abaixa perto dele.

OTTO

(tosse/fraco) Vai ficar ai me olhando ou vai me socorrer.

Otto sente uma forte dor no peito, Pâmela percebe que Otto está passando mal.

PÂMELA

Ele está tendo um infarto.

LUIZA

(raiva) Vai logo para o inferno!

Otto tem um infarto fulminante e morre, Pâmela vira o rosto, Marcelo se levanta, está triste mas indiferente, Luiza se aproxima do corpo de Otto, observa com raiva, está se sentindo mal.

LUIZA

Agora me sinto vingada Otto...

Luiza desmaia, Otávio a segura preocupado.

Fim do Capítulo